LETRAMENTO DIGITAL MÓVEL ENTRE OS GUARANI DE MATO GROSSO DO SUL: UM ESTUDO SOBRE AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS REGISTRADAS NO *WHATSAPP*

FRANCO, Flaviano[1] (flaviano.com13@gmail.com); **MARTINS, Andérbio Márcio Silva**[2] (anderbiomartins@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UFGD – Dourados;
[2] Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UFGD – Dourados.

Consideramos que as línguas Guarani e Kaiowá, pertencentes ao sub-ramo I da família Tupí-Guaraní, faladas na região sul de Mato Grosso do Sul por indígenas que se autodenominam Guarani e Kaiowá, respectivamente, estão vivendo um processo de fortalecimento e ampliação de uso, sobretudo em sua modalidade escrita, por meio de ferramentas tecnológicas. Notamos que já existe uma aproximação dos indígenas dessas etnias com a internet, principalmente o acesso à rede por intermédio de dispositivos móveis, entre eles o *smartphone*, utilizado com maior frequência. Embora em algumas áreas indígenas o acesso à rede é possível, em boa parte do tempo, os indígenas só conseguem se manter conectados quando vão às cidades próximas de suas comunidades). Nesse sentido, verificamos não apenas o acesso, mas o uso da tecnologia como transmissão e produção de informações entre Guarani e Kaiowá, tendo como foco o registro e análise das variações linguísticas identificadas. Para a realização desta pesquisa, compreendemos como *corpus* as conversações promovidas pelo *WhatsApp*. A metodologia para este estudo abrangeu uma pesquisa bibliográfica, a observação e a análise das interações online em um dos sistemas de redes sociais (SRS), o *WhatsApp*, o qual abre um leque de possibilidades para um ambiente de letramento digital na língua indígena e é uma forma de ver materializado digitalmente o uso de uma língua indígena em ambiente real de interação social, o que favorece a produção de análises linguísticas. O estudo teve, portanto, como principal objetivo um estudo das variações linguísticas identificadas nos textos escritos e orais da língua Guarani entre usuários do *WhatsApp* a partir da concepção própria de letramento digital móvel dos Guarani de Mato Grosso do Sul. Além disso, por meio deste trabalho, compreendemos melhor o desenvolvimento do letramento digital móvel por parte de indígenas que, até pouco tempo, não utilizavam a sua língua em ambiente virtual; e avaliamos as consequências para a língua a partir dessa relação com as redes sociais. Destacamos também os principais motivos que levaram os indígenas a fazer uso do *WhatsApp* para comunicação entre membros de uma família extensa e transcrevemos as conversas em Guarani de um grupo do *WhatsApp* de uma família extensa. Por fim, verificamos as variações fonológicas, morfológicas e sintáticas da língua Guarani por parte dos membros do grupo do *WhatsApp*.

Palavras-chave: Guarani e Kaiowá, letramento digital móvel, variação linguística.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor